



REVES - Revista Relações Sociais (eISSN 2595-4490)

REVES: Pesquisa e interdisciplinaridade na produção de conhecimento

REVES: Research and interdisciplinarity in knowledge production

Ilza do Socorro Galvão Cutrim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2091-4814>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: ilza.galvao@ufma.br

Fabício Roberto Costa Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5522-6192>

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

E-mail: fabriciooliveira@ufv.br

Roberta Ferreira Coelho de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6535-0760>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: roberta_ufam@yahoo.com.br

Wagner dos Reis Marques Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0793-0043>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: marquesreis@hotmail.com

Aldair Oliveira de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5205-9766>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: aldairandrade@yahoo.com.br

Antonio Marcos de Oliveira Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9334-0394>

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

E-mail: antonio.siqueira@ufv.br

Luca Bussotti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1720-3571>

Centro de Estudos Internacionais Iscte-iul, Portugal

E-mail: labronicus@gmail.com

Article Info:

Article history: Received 2023-09-09

Accepted 2023-12-22

Available online 2023-12-31

doi: 10.18540/revesv16iss4pp19428



Os artigos aqui reunidos no número 4, volume 6 revelam o caráter interdisciplinar da Revista *Relações Sociais – REVES*– Siqueira *et al.* (2021); Siqueira *et al.* (2023) -, que recebe contribuições de diversos campos do saber como Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Filosofia e áreas afins.

A implementação de uma política de redução de velocidade nas marginais da cidade de São Paulo é tema do primeiro artigo da REVES. Inserida no Plano de Proteção à Vida, essa política emerge como uma estratégia que visa não somente a segurança viária, como também a proteção à vida e ainda se revela como um instrumento para a melhoria das condições urbanas. Essa política, iniciada em julho de 2015, transcende a mera gestão do tráfego, alinhando-se a uma visão mais ampla de cidade, centrada no bem-estar dos cidadãos e na construção de um ambiente urbano mais seguro e saudável. Pensando sob essa perspectiva, o artigo **O caso da redução de velocidade nas marginais da cidade de São Paulo como experiência de lutas por ressignificação do espaço urbano** propõe compreender as lutas pela redução dos limites de velocidade das marginais e como se deu sua implementação. Para tanto, busca identificar os sujeitos envolvidos nessa luta, os discursos em defesa da medida, assim como tenta entender como se deu a articulação das demandas solicitadas.

O artigo **Terapia nutricional para a insuficiência renal** aborda um tema delicado sobre Doença Renal Crônica (DRC), que representa um desafio complexo e progressivo para a saúde renal, demandando uma abordagem multifacetada que inclui não apenas tratamentos médicos, mas também uma atenção especial à dieta dos pacientes. Ao planejar intervenções dietéticas para controlar ou minimizar os sintomas da DRC, os profissionais de saúde desempenham um papel vital, adaptando suas recomendações conforme o estágio específico da doença. É importante destacar que o rim, órgão responsável por filtrar resíduos metabólicos e regular o equilíbrio hidroeletrólítico, é particularmente vulnerável em casos de DRC. A redução da carga metabólica torna-se essencial para aliviar a sobrecarga funcional renal, o que implica em estratégias dietéticas que minimizem a ingestão de substâncias que aumentem o estresse metabólico, como proteínas em excesso e determinados minerais. O artigo apresenta o resultado após o acompanhamento de um paciente em tratamento para insuficiência renal crônica, que aguarda um transplante. O objetivo proposto é orientar, incentivar e promover hábitos alimentares saudáveis no paciente durante o tratamento, assim como realizar avaliações do seu consumo alimentar, visando aprimorar seu estado nutricional, contribuindo assim para a desaceleração da progressão da doença.

Ao debater sobre as formas de interação entre o governo brasileiro e seus cidadãos, ao migrar do modo eletrônico para o digital, mais avançado e integrado, o artigo **Evolução das perspectivas sobre a Digitalização do Governo no Brasil de 2000 a 2023** mostra o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação. As tecnologias refletem não apenas uma mudança tecnológica, mas também uma reconfiguração fundamental na maneira como a sociedade brasileira se relaciona com as instituições governamentais na era da Sociedade da Informação. O artigo destaca que, ao longo das últimas décadas, o desenvolvimento do governo eletrônico no Brasil revelou uma evolução marcada por diferentes focos e estratégias. Inicialmente (2000-2004), a ênfase recaiu sobre infraestrutura e eficiência, visando fortalecer as bases

tecnológicas da administração pública federal. Nos anos seguintes (2005-2010), a atenção voltou-se para a melhoria da qualidade dos serviços públicos digitais, enfatizando acessibilidade, eficiência, sustentabilidade e transparência. O período de 2011 a 2017 consolidou a busca por eficiência, transparência e fortalecimento da infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI). A partir de 2015, um terceiro padrão emergiu com foco no cidadão, marcando a implementação do governo digital centrado no cidadão, com iniciativas como o Portal Padrão, Barra Brasil e o Conselho Nacional para a Desburocratização - Brasil Eficiente. No período mais recente (2018-2023), novos padrões emergem. A ênfase na participação social é evidente, incentivando ativamente o envolvimento dos cidadãos na gestão pública por meio de serviços digitais, autenticação única e plataformas de participação nas políticas públicas. Paralelamente, há uma busca incessante pela eficiência, refletida na digitalização de processos, adoção de tecnologias da informação e comunicação (TICs) e práticas eficazes de governança. Outro ponto salientado é o compromisso com a segurança, expresso na implementação de medidas de segurança cibernética e proteção de dados pessoais. Além disso, o artigo esclarece que o governo busca aprimorar a qualidade dos serviços públicos, simplificando processos, adotando padrões de qualidade e avaliando regularmente os serviços oferecidos. A adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e compartilhamento de dados, destaca-se como meio estratégico para aprimorar a prestação de serviços e a eficiência da gestão pública, solidificando o governo eletrônico como um instrumento dinâmico de transformação no contexto brasileiro.

Por sua vez, o trabalho **Desigualdade e Pobreza em Foco: Uma Análise Abrangente da Realidade Socioeconômica na Província de Sofala, Moçambique** apresenta uma análise abrangente das dinâmicas socioeconômicas em Moçambique na província de Sofala nos distritos de Buzi, Caia, Gorongosa, Maringue e Marromeu Moçambique, explorando a pobreza, desigualdade e privações. Os resultados revelam que, considerando uma linha de pobreza de 1.800,00 Meticais, 97,83% da população nos cinco distritos é classificada como pobre. O Pverty gap ratio revela que, em média, os indivíduos em situação de pobreza possuem uma renda 85,35% abaixo da linha de pobreza. O aggregate poverty gap estima a transferência mensal de 282.678,00 Mt necessária para eliminar a pobreza na região. A análise detalhada dos indicadores FGT1 revela que Buzi, Caia, Gorongosa, Maringue e Marromeu representam 33,89%, 20,56%, 19,44%, 16,11% e 10,78% da população pobre, respectivamente. A distribuição de renda na província, avaliada pelo coeficiente de Gini, é significativamente desigual, com uma taxa de 65,3%. Desagregando os dados, observa-se que Gorongosa é o distrito mais desigual (73,97%), seguido por Caia (64,21%) e Marromeu (48,06%). Na perspectiva da pobreza multidimensional, 77,9% da população enfrenta privações na educação, 88% na saúde, e a habitação é inadequada para toda a população dos cinco distritos. O índice de Theil destaca as disparidades, com Buzi, Caia, Gorongosa, Maringue e Marromeu apresentando 72,94%, 80,09%, 100%, 42,72% e 39,34%, respectivamente.

No cenário escolar, o cinema se ergue como uma poderosa ferramenta capaz de transcender a experiência estética e desempenha um papel de fundamental importância para auxiliar na reflexão sobre as complexidades da sociedade contemporânea. A sétima arte, ao mergulhar nos meandros da sociedade, revela-se um bom recurso para explorar e questionar questões de ordem política, cultural,

filosófica e educacional, o que proporciona aos discentes uma abordagem rica e multifacetada da realidade. Ao abordar temas como poder, democracia e conflitos sociais, os filmes proporcionam um terreno fértil para a discussão e análise das estruturas políticas presentes na sociedade. Filmes que exploram tradições, identidades e modos de vida oferecem aos estudantes a oportunidade de expandir seus horizontes culturais, promovendo a tolerância e o respeito pela diversidade. O cinema frequentemente se aventura nos domínios da filosofia, apresentando narrativas que exploram questões existenciais, éticas e metafísicas. Filmes que desafiam as concepções convencionais de realidade estimulam a reflexão filosófica nos discentes, incentivando-os a questionar e aprofundar suas próprias crenças e valores. Filmes que abordam o sistema educacional, os desafios enfrentados pelos professores e as questões estruturais no acesso à educação oferecem aos estudantes uma visão ampliada sobre as complexidades do cenário educacional contemporâneo. Ao incorporarmos o cinema na formação dos discentes, não apenas enriquecemos suas experiências acadêmicas, como também cultivamos sujeitos capazes de abordar criticamente os desafios e dilemas de uma sociedade em constante evolução. O artigo **Cinema e universidade: tecendo reflexões e diálogos** apresenta o resultado de um projeto, cujo objetivo foi utilizar o cinema como uma ferramenta de reflexão para abordar questões políticas, culturais, filosóficas e educacionais contemporâneas na formação dos discentes do ICSEZ/UFAM. A implementação ocorreu por meio de oficinas de preparação e execução, divididas em duas fases. A primeira fase consistiu em encontros de estudos e reflexão com a equipe de execução. Na segunda fase, foram realizadas quatro sessões de exibição, debate e reflexão sobre as temáticas emergentes das produções cinematográficas selecionadas. Como resultado, a atividade promoveu a construção de um olhar crítico por parte dos participantes sobre o mundo concreto e a experiência fílmica.

Esses são os artigos apresentados neste número da Revista *Relações Sociais – REVES* que convida você, leitor, a um encontro agradável com os textos e seus autores.

REFERÊNCIAS

- Siqueira, A. M. de O., Araujo, W. dos R. M., Andrade, A. O. de, & Andrade, R. F. C. de. (2023). Guide for authors: REVES Template 2023. *REVES - Revista Relações Sociais*, 6(1), 15300–01x. <https://doi.org/10.18540/revesv6iss1pp15300-01x>
- Siqueira, A. M. de O., Andrade, A. O. de, & Araújo, W. dos R. M. (2021). Cover Page For Authors Form. *REVES - Revista Relações Sociais*, 4(1), 12822–01ed. <https://doi.org/10.18540/revesv4iss1pp12822-01ed>